

Infra-estrutura

PAC destina R\$ 38 bi para saneamento

Brasília

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) deve destinar R\$ 38,37 bilhões para saneamento básico.

Mas para que todo brasileiro tenha água tratada, esgoto adequado e coleta de lixo são necessários R\$ 200 bilhões em investimentos no setor. Ou seja: ainda "são necessários este e mais quatro PACs", de acordo com o diretor de Água e Esgotos do Ministério das Cidades, Márcio Galvão.

Ele participou da apresentação da pesquisa *Trata Brasil*, organizada pelo instituto de mesmo nome e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ontem, no Ministério das Cidades, em Brasília. A estimativa de R\$ 200 bilhões, citada por Galvão, é da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Galvão argumenta que os números são variáveis, por causa das metodologias utilizadas em pesquisas sobre saneamento.

A pesquisa *Trata Brasil* considera que apenas 46,77% da população brasileira tem acesso ao esgotamento sanitário. Mas, para o Ministério das Cidades, o número é de cerca de 84%, porque considera a fossa séptica como solução adequada para coleta e tratamento de esgoto.